

— Ele tá de novo com uma daquelas crises, melhor ignorar. Tá com fome? A cozinha fez pãezinhos recheados com carne hoje, tão cheirosos que dá água na boca! Mas só me deixaram comer dois! — Enquanto falava, Gu Ting fez uma cara de descontentamento, gesticulando com os dedos para enfatizar. Lin Xun riu: — Por que só deixaram o senhor comer dois? Antes que Gu Ting respondesse, o mordomo, que se aproximou ao ouvir a pergunta, explicou: — Porque o doutor Si disse que o senhor está com colesterol e açúcar no sangue altos, precisa controlar a alimentação. Dois pãezinhos já são o suficiente. Desmascarado, Gu Ting enfiou o regador nas mãos do mordomo, resmungando: — Você adora me controlar! Eu aguento três, fácil! E você me limita a dois! O mordomo, impassível, pegou o regador e respondeu com calma: — Se comer três, hoje à noite o senhor só vai ter mingau de milho e picles. Gu Ting suspirou dramaticamente: — Essa vida não tem mais graça... Lin Xun não conseguiu segurar o riso. Era nítida a amizade que ia além da relação entre patrão e empregado — algo que dava até inveja. Enquanto isso, Gu Huaiye voltou para o quarto e fechou a porta. Não queria parecer ansioso, então trocou de roupa e sentou na cama antes de pegar o celular. Abriu a foto que Lin Xun tinha enviado no carro, mas a imagem demorava para carregar. Esperou um pouco, impaciente. Levantou-se, foi até a janela, voltou. Sem querer, suas orelhas de gato apareceram, e uma cauda branca com listras se enrolou na sua cintura, a ponta se mexendo suavemente. Finalmente, a foto começou a carregar. Gu Huaiye parou diante da janela, a luz do sol criando uma auréola dourada ao seu redor, seus olhos dourados brilhando intensamente. Foi nesse momento que Lin Xun entrou no quarto e viu a cena: o Alpha alto e imponente, com orelhas de gato e uma cauda listrada relaxadamente enrolada na cintura, a ponta fofa balançando levemente. Ao mesmo tempo, Gu Huaiye finalmente viu a imagem na tela: ele mesmo, de terno e gravata, mas com orelhas de gato e uma cauda erguida atrás dele... Lin Xun tinha desenhado justamente essa sua forma felina. O sangue subiu à cabeça de Gu Huaiye. — Então o senhor realmente tem uma cauda! — A voz repentina de Lin Xun o fez se assustar. Ao se virar, encontrou os olhos negros do jovem, cheios de diversão. Seus próprios olhos dourados se estreitaram em fendas, enquanto Lin Xun, sorrindo puro e bonito, segurou a ponta da sua cauda. Inclinando a cabeça, Lin Xun olhou para a tela do celular ainda aberta e, com um sorriso travesso, aproximou-se, seu perfume suave pairando no ar: — Achei que ficou bem realista, não achou, Sr. Gu? [Nota do autor: Lin Xun: "Sr. Gu, agora eu segurei a sua cauda de gato!" Peça coleções!] ### Capítulo 24 Gu Huaiye sentiu o toque suave na ponta da cauda e, sem controle, seu feromônio se envolveu em Lin Xun. Mesmo tendo desligado a tela do celular logo depois, já era tarde demais. Encarando os olhos negros e risinhos do jovem, ele se esforçou para manter a compostura: — Sim, ficou muito parecido. Lin Xun riu baixinho, olhando para a ponta branca da cauda em sua mão: — O senhor fica bem fofo assim. Gu Huaiye pegou a própria cauda das mãos de Lin Xun, segurou-a firmemente e virou-se em direção ao banheiro: — Vou tomar um banho. Observando as costas do homem, que fugia com certa precipitação, Lin Xun sorriu, os olhos brilhando: — Vai usar esse desenho como foto de perfil, né? Vou lá curtir! O único resposta foi o *"bang!"* da porta do banheiro se fechando. Lin Xun não conseguiu segurar o sorriso. Aquele gato gigante, todo envergonhado depois de ser provocado, era simplesmente adorável. Dava vontade de adotar! O mordomo bateu na porta e, ao ver Lin Xun perto da janela, disse: — O doutor Si veio examinar o senhor Gu e gostaria de saber como o jovem mestre está. Gu Huaiye, que acabara de sair do banheiro, respondeu: — Diga para ele esperar um pouco, já desço. Assim que o mordomo saiu, Gu Huaiye olhou para Lin Xun, que ainda o observava com um sorriso travesso. Seus olhos dourados escureceram um pouco quando ele estendeu o pulso: — Esse já não tem mais cheiro. Lin Xun olhou para a pulseira azul e branca no pulso do homem, agora escurecida pela água. Fazia tempo que Gu Huaiye a usava. O que o surpreendeu foi ele ter vindo pedir uma nova. Ao pegar a pulseira, Lin Xun perguntou, curioso: — O senhor realmente consegue sentir o cheiro? Gu Huaiye inclinou levemente a cabeça, como se não esperasse a pergunta: — Consigo. Lin Xun sorriu: — Então, qual é o meu cheiro? Um Omega perguntando diretamente a um Alpha sobre seu próprio feromônio... era quase como uma provocação. Gu Huaiye engoliu seco, controlando-se: — Lírio-do-vale. Lin Xun ficou genuinamente surpreso com a resposta. — É o cheiro da flor de lírio-do-vale? Gu Huaiye confirmou: — Código 0031 no banco de dados de feromônios. Variedade rara. Lírio-do-vale. O significado da flor

é "a felicidade retorna". Dessa vez, Lin Xun ficou realmente impressionado. Nunca imaginaria que Gu Huaiye sabia tanto sobre seu feromônio. Estava prestes a perguntar como ele sabia disso quando Si Xian, impaciente lá embaixo, bateu e entrou no quarto: — Estou interrompendo algo? Gu Huaiye olhou para ele, a irritação clara em seus olhos. Seu feromônio, instintivamente, criou uma barreira invisível entre ele e Lin Xun. Lin Xun, porém, não sentiu a ameaça. Já Si Xian suspirou, resignado. — Eu só queria saber como você estava de saúde, mas parece que nem preciso mais perguntar. Você parece ótimo — disse Si Xian, sorrindo enquanto olhava para Lin Xun atrás dele. — Imagino que vocês dois se deram bem nesse tempo, não? Lin Xun assentiu com um sorriso: — A sugestão do doutor Si foi excelente. O senhor Gu está muito bem, sem nenhum surto de feromônio. Ao ouvir isso, Si Xian arqueou as sobrancelhas com ar de provocação para Gu Huaiye. Isso ia muito além de "estar bem" — o feromônio dele já era capaz de intimidar os outros. — Nesse caso, continuem assim. Se acontecer algo, me avisem. Agora vou indo, tenho uma cirurgia me esperando. — Eu acompanho o doutor — disse Lin Xun, começando a caminhar para a porta, mas Gu Huaiye o segurou. — Eu vou. Sem deixar espaço para recusa, ele levou Si Xian até o estacionamento. Lá, o médico sorriu: — Você anda muito feliz, hein? Seu cheiro está cheio do aroma do pequeno Omega. E ele provavelmente está coberto do seu feromônio. Ele é novo, talvez não entenda essas coisas... Mas você vai se aproveitar assim? Pelo menos podia avisar o garoto para usar um spray de bloqueio. Gu Huaiye abriu a porta do carro e olhou para ele em silêncio. A mensagem era clara: *Vaza!* Mas Si Xian, longe de se ofender, sorriu satisfeito: — Nunca imaginei que viveria para ver você se apaixonar. Realmente, mesmo os Alphas mais controlados se transformam em bestas possessivas diante do Omega que desejam. Assim que Si Xian saiu, Gu Huaiye baixou os olhos, escondendo a emoção. Ao voltar, encontrou Lin Xun ao telefone. Era o time de *Grande Monstro* confirmando que ele passou no teste e marcando a data de entrada no set. Lin Xun ficou atordoado ao ouvir a apresentação do interlocutor. — Dia 26, você pode confirmar sua entrada? Precisamos organizar sua hospedagem... Atores normalmente ficavam alojados perto das filmagens, e Lin Xun sabia disso. Mas ele tinha um problema: se fosse trabalhar por um tempo indeterminado, como deixar Gu Huaiye sozinho? Todo o progresso deles iria por água abaixo. — Uma pergunta: os quartos são individuais ou duplos? — Normalmente são duplos. Se quiser algo melhor, terá que pagar... — É que... o set permite levar familiares? Minha situação é especial, não posso ficar longe dele por muito tempo. Se não for possível, terei que recusar o papel. Eu mesmo resolvo a hospedagem. O funcionário ficou surpreso: — Você quer dizer que, para entrar no elenco, precisa ficar com um familiar no mesmo quarto? — Isso mesmo. Ele não vai atrapalhar, mas precisamos ficar juntos. Eu pago a hospedagem, só preciso saber se o set permite. — Ainda não tivemos casos assim, mas posso consultar o diretor. Se ele autorizar, entramos em contato. Pode ser? — Claro, obrigado. — Sem problemas, é nosso trabalho. Um momento, vou falar com o diretor. Assim que a ligação terminou, Lin Xun ainda se sentiu meio deslocado. Ele tinha mesmo conseguido o papel? Parecia um sonho. Gu Huaiye, que ouvira tudo da porta, sentiu a garganta apertar. Nunca esperara que Lin Xun se importasse tanto com ele a ponto de recusar uma oportunidade assim só para não se separarem. E ainda por cima usou a palavra "familiar". Os cantos de sua boca se curvaram num sorriso involuntário, e suas orelhas de gato brancas surgiram, eretas e tremendo levemente. A segunda ligação não demorou: — Senhor Lin, conversei com o diretor, e ele autorizou a presença do seu familiar. Basta respeitar as regras do set. Se estiver tudo certo para você, providenciaremos os documentos para ambos. — Eu assumo os custos da hospedagem. Por favor, reservem o melhor quarto disponível. — Tem certeza? Normalmente o set cobre... — Tenho. Ele não podia deixar Gu Huaiye ficar num quarto simples. Além disso, graças à ajuda dele, Lin Xun estava com a carteira cheia. Gastar um pouco com seu benfeitor não era nada! — Certo, está anotado. No dia 26, basta se identificar na recepção. Qualquer dúvida, pode ligar neste número. Sou Zhou Heng, assistente de direção. — Obrigado, Zhou Heng. Nos vemos no dia 26. Assim que guardou o contato, Lin Xun virou-se e viu Gu Huaiye entrando. — Senhor Gu, o set ligou. Passei no teste... Dia 26 começamos, e você vai comigo. Sabendo de tudo, Gu Huaiye manteve a pose: — Nós dois? — Não sei quanto tempo vai durar a filmagem, então vamos ficar alojados lá. Seu estado está estável agora, mas acho melhor não nos separarmos. O set autorizou você ir comigo, desde que siga

as regras — provavelmente coisas como não vazarem detalhes da produção. Você topa? — Você se preocupa tanto comigo, como poderia recusar? Obrigado. Aliviado, Lin Xun pensou que, para ajudá-lo a se tratar, era preciso que o paciente colaborasse. Antes que ele pudesse ligar para Xiong Ni para contar a novidade, o amigo ligou primeiro. Assim que o telefone atendeu, Xiong Ni soltou um grito animado do outro lado da linha:— A-Xun! Passei no teste! O assistente de direção acabou de ligar pedindo pra eu me apresentar no dia 26 pra me instalar no alojamento. Ahn, parece um sonho! A-Xun, vamos ficar no mesmo quarto, hein?— Como você sabia que eu também passei no teste? — perguntou Lin Xun, curioso com a certeza do amigo.— Hehe, eu perguntei especificamente — Xiong Ni riu, animado. — O assistente disse que já tinha te avisado antes. Então, A-Xun, podemos ficar juntos, né?— Acho que não vai rolar — respondeu Lin Xun, sentando na beirada da cama com um sorriso. — O Sr. Gu vai entrar no projeto comigo. Então, Xiaoxiong, você vai ter que arrumar outro colega de quarto. Xiong Ni ficou boquiaberto por segundos, totalmente surpreso com a ideia de Lin Xun levar o marido pra filmagem. Depois de engolir seco, soltou:— A-A-Xun... O Sr. Gu te vigia tão assim, é?

<http://portnovel.com/book/8/1450>